

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI

VOLUME 2, Nº05 - MAIO 2021

Volume 2, No. 05 | maio 2021

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



Editores

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez



PROJETO EM DESTAQUE

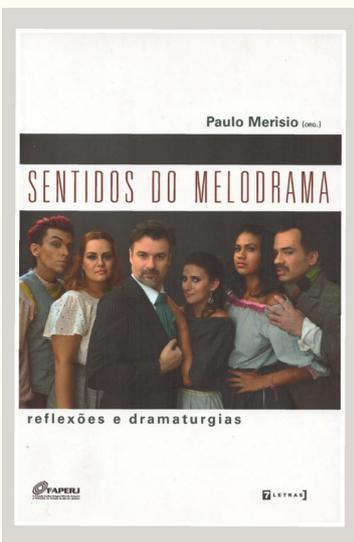
SENTIDOS DO MELODRAMA – PARTE 4 – A FÉRIE: PISTAS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA ESTÉTICA DO TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE (TIJ)

O projeto de pesquisa, coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Ricardo Merísio, docente do Departamento de Ensino de Teatro e bolsista de produtividade em pesquisa no CNPq, foi recentemente contemplado com o Edital Bolsa Cientista do Nosso Estado 2020, da Faperj. Essa importante pesquisa se configura como uma quarta parte de um estudo de longa duração intitulado *Sentidos do melodrama*. Conta com uma equipe formada por 10 pessoas, entre bolsistas de Iniciação Científica e orientandos de mestrado e doutorado.

A primeira parte, “Poéticas, escritas, visualidades e potencialidades pedagógicas”, terminou em fevereiro de 2013. A segunda parte, “Cena clássica e cena contemporânea”, finalizou em fevereiro de 2017, enquanto a terceira parte, “Um estudo sobre a féerie”, foi concluída em fevereiro de 2020. A etapa atual dá continuidade à investigação de uma das modalidades que era apresentada no Boulevard Du Crime (Paris, século XIX) coetânea ao melodrama: a féerie.

“Seu estudo vem proporcionando a articulação de dois universos que vêm norteando minhas pesquisas: o gênero melodramático e o teatro para a infância e juventude (TIJ)”, explicou o coordenador do projeto.

A pesquisa tem a cena teatral como eixo investigativo principal, com base no domínio bibliográfico, análise das fontes e realização de experimentos práticos, tais como laboratórios, disciplinas e espetáculos. Destaca-se a parceria com o Grupo Cultural Cochicho na Coxia, integrante da Rede Baixada em Cena, que desenvolve sólida pesquisa no campo do melodrama.



Livro “Sentidos do melodrama: reflexões e dramaturgias”, 2017. Financiamento: Bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado, Faperj



Espectáculo “Melodrama da meia-noite”. Cia. Melodramática do RJ, Teatro Miguel Falabella – Rio de Janeiro/ RJ, 2015. Fotografia: Bia Herbstrith.

O projeto *Sentidos do melodrama*, em suas diversas etapas, sempre teve como objetivo articular o exercício historiográfico de experiências teatrais populares associadas à experiência do Boulevard Du Crime, com espaços de investigação artístico-pedagógicos na atualidade. A parte vigente tem como objetivo geral averiguar aspectos da féerie que podem ter colaborado para a constituição de certa estética do TIJ na atualidade. Concentra-se em três elementos constitutivos da cena da féerie que são considerados chave na estrutura da cena contemporânea voltada para este público: as narrativas e os aspectos da visualidade e da musicalidade.

Mesmo que não haja montagens de textos oriundos do melodrama clássico na cena atual, a pesquisa mostra que as tintas melodramáticas podem se fazer presentes em diversas experiências cênicas, inclusive no teatro voltado para a infância e a juventude. Por se tratar de um projeto de longa duração, os resultados das diversas etapas se sobrepõem.

Fontes geradas em etapas anteriores podem ser retomadas e gerar outros olhares que servem de base para novas reflexões, subsidiando a produção bibliográfica, artística e pedagógica. A bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado (2013 a 2016), da Faperj, por exemplo, permitiu que o projeto reunisse pesquisadores, artistas e estudantes de teatro nas duas edições do evento Sentidos do Melodrama, no Teatro João Caetano e no Teatro Dulcina, em 2016.

As discussões realizadas nestes eventos resultaram no livro *Sentidos do melodrama: reflexões e dramaturgias*, de autoria do prof. Paulo Merísio, que foi convidado para atuar como Conselheiro no Comitê Executivo da Associação Internacional de Teatro para a Infância e Juventude.

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO E ATENÇÃO NUTRICIONAL (LAAN)

LAAN

O Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional (LAAN) está localizado no segundo andar do prédio da Escola de Nutrição, e sua principal meta é contribuir para o desenvolvimento de atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, propiciando condições técnicas e operacionais na avaliação antropométrica, clínica, bioquímica, socioeconômica e de consumo alimentar de indivíduos e coletividades, viabilizando a prestação de serviços e investigações científicas voltadas para as demandas da sociedade.

A coordenação do laboratório tem como responsável a Prof^a Dr^a Leila Sicupira Carneiro de Souza Leão, e como Corresponsável a Prof^a Dr^a Luana Azevedo de Aquino, ambas docentes do Departamento de Nutrição em Saúde Pública. Aproximadamente 25 bolsistas e orientandos fazem parte da equipe de trabalho.

A ideia da criação de um laboratório multidimensional surgiu com a necessidade de ter um local específico onde fosse possível a aplicação dos métodos de avaliação nutricional para a obtenção do Diagnóstico Nutricional, etapa fundamental e prévia à elaboração da conduta nutricional, seja como um plano alimentar para indivíduos ou na elaboração de políticas públicas de alimentação, nutrição e saúde, quando se trata de avaliação de grupos populacionais.

Dentre os inúmeros projetos cadastrados no Laboratório, destaca-se o de Pesquisa NUTSAU, coordenado pela Prof^a Luana Aquino, que estuda inovações na avaliação e enfrentamento da obesidade com foco em nutrição e saúde mental.



Prof. Leila Leão com a equipe da Clínica de Nutrição para Adultos.

O LAAN também é local de realização de pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN), ressaltando a dissertação de mestrado recentemente desenvolvida na elaboração de um aplicativo para análise do consumo de alimentos pelo grau de processamento (QFCA-NOVA), sob orientação das docentes Luana e Leila.

Nesse contexto das pesquisas desenvolvidas no Mestrado Profissional do PPGSAN, o LAAN vem ganhando destaque na captação de fomentos externos, tendo sido contemplado nos editais do CNPq com o Ministério da Cidadania na elaboração de um Manual para Pesquisadores no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Ministério da Saúde na Implementação de um modelo nacional de avaliação, correção, monitoramento e divulgação de dados registrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-QUALI).

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos no LAAN, destaca-se a Clínica de Nutrição para Adultos coordenada pela Prof^a Leila Leão, com seu atendimento nutricional gratuito, atualizado e de qualidade.

Desde 2020, a versão online já ultrapassou as fronteiras geográficas e está atendendo pacientes de outros estados como Bahia, Brasília e até de outros países como Portugal. Além de atender ao cumprimento da carga horária do estágio de nutrição social do Curso de Nutrição.



Professores do PPGSAN Leila Leão, Luana Aquino, Anderson Teodoro e Juliana Furtado.

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Atendimento Nutricional gratuito
- Espaço para atividades de treinamento

Links do LAAN:

Instagram marcação clínica de adultos: @nutrileilaleao

Instagram projeto de pesquisa: @nutsau_unirio

Site PPGSAN: www.unirio.br/ppgsan

PROJETOS INOVADORES

DESIGN DE EXPOSIÇÕES: COMUNICAÇÃO E PERCEPÇÃO DO ACERVO E DA MENSAGEM PELO PÚBLICO

O programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS / UNIRIO), em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), vem atuando de forma integrada junto ao curso de graduação e suas Exposições Curriculares. Essas exposições – realizadas normalmente no Espaço Cultural do CCH, no campus Pasteur 458 – colocam-se como laboratório para o exercício do discurso museológico, interpretações curatoriais e tendências estéticas, sempre focando atualizações técnicas e inovações no campo da comunicação expográfica. A pesquisa faz parte do Projeto “Design de Exposições”, contemplado com recursos do Edital Humanidades da Faperj, tendo como objetivo compreender – a partir dos critérios técnicos específicos à área de design de exposições – de que forma e com que intensidade estímulos provenientes dos elementos que constituem a ambiência das exposições afetam a percepção do público que as visitam nos museus.

A pesquisa analisa qual seria a influência do espaço, das cores, da iluminação, da tipografia dos textos e das inserções de mídias digitais de uma exposição na percepção das narrativas e na interpretação dos objetos expostos numa galeria de exposição.

O projeto é coordenado pela Profa. Dra. Helena Cunha de Uzeda e seus colaboradores, profs. Julia Nolasco Leitão de Moraes, José da Silva Dias e Ivan Coelho de Sá, e os discentes Paulo César Ribeiro da Silva Junior e Claudia Cristina da Silva Cunha.

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

A ideia do Museu como fenômeno, que acompanha e absorve as transformações da sociedade, não parece corresponder ao senso comum,

que continua a se referir aos museus como locais de “guarda de coisas antigas”. As exposições museológicas, com sua forte ambiência comunicacional, já vêm se consolidando há tempos como canal excepcional para a catalisação das relações e construções interpretativas do real, algumas privilegiando discursos múltiplos e permitindo a absorção da própria realidade, tanto pela cognição quanto pela emoção.



Exposição curricular *Liberdade de Ser* (2017 - 2º semestre) – Espaço Cultural do CCH

Os museus, como conceito e como instituição, como vem ocorrendo há séculos, permanecerão enfrentando sucessivas transformações da sociedade, sejam elas culturais ou tecnológicas. As exposições museológicas continuarão demonstrando a mesma capacidade resiliente para negociar interpretações de realidades e virtualidades, seja em galerias físicas, seja no ciberespaço, cumprindo seu papel de intérpretes culturais privilegiadas da sociedade. Atualizar exposições museológicas é, acima de tudo, tentar responder aos anseios sociais, entre os quais conseguir representar o público e sua realidade, em suas expectativas e aflições, mas acima de tudo proporcionar um momento único de identificação num espaço de imersão catártico, profundamente emocional e estético.

RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES

As exposições museológicas representam a principal mídia de comunicação dos museus e de seus acervos com o público. Através delas as narrativas são elaboradas e o acervo é interpretado. Sabe-se que toda a cultura se estrutura sobre tradições que são colocadas à prova diante das sucessivas e inevitáveis inovações, que podem romper completamente com o já estabelecido ou adaptar-se a ele, reestruturando a própria tradição (HOBBSAWN; RANGER, 1997). Dessa forma, a preponderância das TICs no cotidiano contemporâneo torna impossível que estas não venham a ser integradas nos espaços das exposições, sendo elas reflexo do real, havendo mesmo certa expectativa dos discentes que elaboram as exposições curriculares e daqueles que as visitam de contar com inserções digitais como parte dos recursos comunicacionais nas galerias de exposições.

Entre os resultados previstos nas pesquisas realizadas com o público está a aceitação entusiasmada sobre a presença das TICs nas exposições, considerando a familiaridade generalizada no cotidiano com as tecnologias digitais. O fato de não ocorrer estranhamentos dos visitantes diante da utilização de monitores com vídeos, hologramas, totens interativos e *video mapping* ao lado de objetos expostos nos museus talvez demonstre que a assimilação dessa nova realidade, altamente povoada pelas TICs, já esteja em processo de consolidação como recurso museológico.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

FAPERJ

- **Edital FAPERJ Nº 03/2021 — Programa de Bolsa de Treinamento e Capacitação Técnica em Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário e da Agroindústria do Estado do Rio de Janeiro — 2021:** Estimular a qualificação de técnicos em diferentes níveis de treinamento e áreas do setor agropecuário e de agroindústrias do Estado do Rio de Janeiro, visando à valorização da formação educacional e a inserção no mercado de trabalho, e o desenvolvimento do setor através da pesquisa, tecnologia e inovação na agricultura, pecuária, pesca e abastecimento contribuindo de maneira efetiva para a melhoria das populações no Estado do Rio de Janeiro. Submissão de propostas on-line até 02 de julho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 04/2021 - Treinamento e Capacitação Técnica (TCT):** Submissão até 29 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 05/2021 – Bolsa de Iniciação Científica (IC):** Submissão até 29 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 06/2021 – Pós-Doutorado Sênior (PDS):** Submissão até 29 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 07/2021 – Pesquisador Visitante (PV):** Submissão até 13 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 08/2021 – Pesquisador Visitante Emérito (PVE):** Submissão até 13 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 09/2021 – Programa Meninas e Mulheres nas Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Computação – 2021:** Submissão até 14 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 10/2021 – Programa Doutor Empreendedor: Transformando Conhecimento em Inovação:** Submissão até 21 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 11/2021 – Programa de Apoio à Projetos Científicos e Tecnológicos em Mobilidade Urbana:** Submissão até 20 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 12/2021 – Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos em Geração e Armazenamento de Energia:** Submissão até 20 de junho de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 13/2021 – Programa Apoio a Projetos de Inovação no Campo da Segurança Pública - Ciências Forenses:** Submissão até 21 de junho de 2021.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CNPq

- **CHAMADA 08/2021 CNPQ/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - CASA DE OSWALDO CRUZ** - A presente chamada pública tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Submissão até 13 de julho de 2021.

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

Prêmio Péter Murányi - Educação - Podem participar qualquer pessoa que tenha um projeto voltado para a área de Educação - inovador, com resultados de sua aplicação comprovando melhorias na qualidade de vida das populações em desenvolvimento. Inscrições até 21 de junho de 2021.

Rede de pesquisa internacional em AI busca parceiros no Brasil - Com o novo projeto "AI@motion International", financiado pelo DAAD, o Aware Center da Universidade de Ciências Aplicadas de Ingolstadt (THI) está pronto para ampliar suas parcerias no Brasil. Com o objetivo de criar uma rede internacional de pesquisas interdisciplinares nas áreas de inteligência artificial (AI, na sigla em inglês) e mobilidade a longo prazo, o consórcio está em fase de consolidação e busca novos parceiros na ciência e na indústria.